

ATITUDE FRENTE AO LAZER: UM ESTUDO COM IDOSOS DA COMUNIDADE E DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Vivian Carla de Castro¹
Flávia Maria Derhun²
Roberta Fernanda Rogonni Ferrari³
Lígia Carreira⁴

Introdução: O lazer é um fenômeno que tem motivado investigações nas mais diversas áreas do conhecimento por seu caráter emancipatório, estruturando-se como estratégia de promoção da saúde. Entende-se por lazer uma ocupação para a qual o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social ou sua capacidade criadora, após desatar-se de suas obrigações profissionais, familiares e sociais¹. Um dos determinantes do envolvimento dos indivíduos no lazer é sua atitude, isto é, a forma como percebem e vivenciam as experiências de lazer². Sabe-se que o envelhecimento populacional tem ocorrido de forma abrupta, tendo a proposta do envelhecimento saudável surgido como estratégia de readequação das políticas no que tange à promoção da saúde. Vivenciar o processo de envelhecimento com prazer gera impacto na vida do idoso, tornando-o mais ativo, reduzindo as frustrações e incapacitações e aumentando a qualidade de vida³. Portanto, evidenciar o papel transformador do lazer para os idosos torna-se essencial para que estes possam desfrutar de uma vida mais descontraída e com maior socialização⁴, sobretudo quando se trata de idosos institucionalizados, cujo contexto exibe papéis caracterizados por dependência, espaço físico limitado e horário determinado para as atividades diárias. **Objetivo:** Analisar a atitude de idosos da comunidade e de instituições de longa permanência frente ao lazer, nas dimensões cognitiva, afetiva e comportamental. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo realizado a partir de dados secundários provenientes de duas dissertações de mestrado, conduzidas em dois municípios do Estado do Paraná (PR), Brasil. Ambos eram estudos transversais e aplicaram um questionário sócio demográfico e a Escala de Atitudes Face ao Lazer (EAFL) com idosos em condições cognitivas de responder os instrumentos, triados por meio da aplicação do Mini-Exame do Estado Mental. Os dados foram coletados com 97 idosos de sete Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) do município de Maringá-PR, entre janeiro e março de 2013, e com 387 idosos que vivem na comunidade do município de Maria Helena-PR, entre dezembro de 2013 e março de 2014, totalizando 484 participantes. A EAFL é composta por 36 itens, subdivididos nos componentes cognitivo, afetivo e comportamental, com 12 itens cada, e utiliza o sistema de resposta do tipo Likert em cinco níveis. A pontuação mínima para cada componente é 12 e a máxima é de 60 pontos, estando o ponto neutro em 36; para a escala global, o valor mínimo é 36 pontos e o máximo 180 pontos, tendo como ponto neutro o valor 108. Valores acima do ponto neutro revelam atitudes mais positivas em relação ao lazer⁵. Para a análise dos dados utilizou-se o *software Statistical Analysis Software* (SAS 9.0). Os dados relativos à caracterização dos sujeitos e à mensuração de atitude frente ao lazer foram analisados descritivamente. Já a associação entre as variáveis categóricas e a

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: vivian.carla5@hotmail.com ²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e da Universidade Aberta à Terceira Idade na Universidade Estadual de Maringá. Líder do Núcleo de Estudos Avançados e Pesquisas sobre Envelhecimento (NEAPE).